

Indefinidamente

Samuel Luciano Assunção

Os dedos percorrem sua face
E sentem a ponta do seu nariz gelado
Nesta noite fria

Mas a respiração quentinha
Na poltrona macia
De almofadas na sala
Exala o cheiro da tua
Pele lisa
Contornada por matizes
De luzes variáveis

O instinto esmiuçado
No tapete
Que se estende lado a lado
Um anjo alado

Doçura de carne
Coração e mente
Me serve na taça
Todo o seu leite

Me come e me sente
Te como e te sinto
Indefinidamente

Samuel Luciano Assunção

17.07.08 00:47

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/indefinidamente>